

# humanitas

Vol. II

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HVMANITAS

VOLUME II



COIMBRA  
MCMXLVIII-MCMXLIX

com um asterisco, e vem uma apreciação sintética do valor de algumas, bem como os preços, embora estes, por óbvias razões, não actualizados.

Pena é que a alguns autores seja consagrada uma informação muito menor, e outros sejam omitidos, como, por exemplo, Esopo, que faz parte dos programas de iniciação da língua grega e que entre nós, depois da restauração do ensino do Grego nos liceus, merecidamente foi incluído no programa liceal.

Conquanto a produção portuguesa no campo da filologia clássica tenha sido relativamente escassa, o pouco que temos costuma ser desconhecido no estrangeiro. Foi por isso um motivo de satisfação para nós, portugueses, vermos mencionada por J. Van Ooteghem uma obra portuguesa, o interessante estudo de M. de Paiva Boléo, *O Bucolismo de Teócrito e de Vergílio*, com a seguinte nota: «Interpretação original da poesia bucólica de Teócrito e de Virgílio» (veja-se a p. 280).

Estamos, porém, a atravessar nestes estudos uma fase de renascimento, largamente promissora, e por isso é de esperar que sejam numerosas a representação de Portugal em novas edições, que bem merece esta excelente *Bibliotheca Graeca et Latina*.

Não quero findar esta breve recensão sem manifestar ao douto jesuíta belga o meu agradecimento, como professor liceal de humanidades greco-latinas e como estudioso do mundo clássico, por tão valioso instrumento de trabalho, destinado a prestar os mais relevantes serviços não só aos que ensinam, mas também aos que carinhosamente estudam as línguas e as literaturas da Grécia e de Roma.

FELISBERTO MARTINS

G. B. A. FLETCHER, M. A.— *The Year's IVorkin Classical Studies*. (1939-1945.) Bristol, J. W. Arrowsmith Ltd., 1948. xv+f 203 pp.

Não é necessário encarecer o valor de um livro como este. Bibliografias em que a enumeração das obras aparecidas sobre determinado sector da ciencia é o único objectivo do seu autor ou autores são já por isso mesmo úteis e necessárias. Mas aquelas a que se junta ora urna informação mais analítica ora um juízo critico sobre o valor do livro anunciado são preciosos auxilios para investigadores e estudiosos, obrigados por vezes a perder-se em indagações fastidiosas e de pouco ou nenhum proveito.

Sem dúvida, esta obra não pôs de parte quanto em matéria de publicação chegou ao seu conhecimento sobre estudos clássicos. E já essa tarefa, referente a anos tão perturbados como os de 1939-1945 e forçosamente incompleta por falta de elementos informativos e de espécies bibliográficas inalcançáveis, não foi pequena nem falha de mérito. Mas acrescentou-lhe, por vezes, a indicação do conteúdo e, algumas outras, um breve juízo de valor. Ninguém lhe contestará por esse facto utilidade maior.

Vários capítulos com subdivisões variadas auxiliam a consulta, que só uma pesada mancha tipográfica desfavorece. Os dois primeiros abrangem as obras e artigos publicados, entre 1939 e 1945, referentes à literatura grega e latina. Os dois seguintes falamos das histórias da Grécia e de Roma. O quinto contém os estudos relativos à religião grega e romana, o sexto trata da arqueologia e excavações da Grécia e da Itália.

Estes vários capítulos, de que G. B. A. Fletcher foi o organizador, são porém devidos à informação de P. Maas, do próprio Fletcher, de F. W. Walbank, de H. H. Scullard, de H. J. Rose, de Dorothy Tarrant, de T. J. Danbabin e de A. W. Van Buren, respectivamente. O segundo é também utilíssimo complemento da *Bibliographie de la littérature latine* publicada por N. I. Herescu, em 1943 (ed. «Les Belles Lettres»), a que G. B. A. Fletcher faz, no entanto, algumas rectificações.

Duas palavras ainda relacionadas com esta breve notícia. Na lista de boletins, revistas e periódicos consultados, de várias línguas e povos, surpreende verificar que não figura um nome sequer de obra portuguesa. Sem dúvida, só a partir de 1947 apareceu em Coimbra a *Humanitas*, que está fora do âmbito cronológico desta bibliografia. Mas não é de crer que em Portugal e no Brasil nenhuma revista haja publicado artigos de estudos clássicos e que, durante o período de 1939-1945, nada tenha vindo a lume em português, de maior ou menor mérito. Folheando a «Biblos», as «Memórias da Academia das Ciências de Lisboa» e o «Boletim da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo», fácil seria encontrar alguns trabalhos referentes a assuntos clássicos.

Não obstante, ao vermos o número de estudos constantes desta excelente bibliografia e aparecidos em países sacudidos mais duramente pela guerra do que nós, pensamos que este simples facto deve ser posto em evidência para que daí se possam tirar as ilações que comporta. Uma coisa é certa, no entanto: é que, por esse mesmo motivo, para nenhum país a presente bibliografia poderá ser mais útil do que para o nosso.

F. COSTA MARQUES

## COLECTÂNEAS

FACULTÉ DES LETTRES DE L'UNIVERSITÉ DE POITIERS — *Mélanges littéraires et historiques publiés à l'occasion du centenaire de sa restauration (8 octobre 1845)*. Paris, Les Belles Lettres (depositária). Public, da Universidade de Poitiers.

A Faculdade de Letras da Universidade de Poitiers tem passado por vicissitudes várias no decurso da sua longa e brilhante existência. Suprimida pela Revolução Francesa, restabelecida pelo Império napoleónico,